



**COLÉGIO MILITAR
DE
BELO HORIZONTE**

**BELO HORIZONTE – MG
08 DE NOVEMBRO DE 2003
DURAÇÃO: 120 MINUTOS**

CONCURSO DE ADMISSÃO 2003 / 2004

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO: _____

NOME COMPLETO : _____

SALA: _____

INSTRUÇÕES – LEIA COM ATENÇÃO:

1. Esta prova contém **30** (trinta) itens, referentes à 1ª Parte – Interpretação de Texto; e a 2ª Parte – Produção Textual (Redação), impressos em 12 páginas, incluindo esta capa. **CONFIRA**.
2. Falhas de impressão e paginação ou faltas de folhas devem ser informadas ao **FISCAL DE PROVA** que as solucionará.
3. Preencha, antes de iniciar a resolução da prova, o seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO**, **NOME** E **SALA** no campo **IDENTIFICAÇÃO** (acima especificado).
4. Não solicite material aos colegas. Perguntas ou dúvidas (de impressão) deverão ser sanadas somente com os fiscais de prova.
5. Somente serão consideradas as respostas marcadas no **Cartão-Resposta** e **Folha Resposta para Redação** aquelas assinaladas nesta prova não têm valor para fins de correção, assim como os rascunhos que porventura sejam produzidos.
6. Use somente caneta esferográfica, de tinta **azul** ou **preta**, para preencher o **Cartão-Resposta** e **Folha Resposta para Redação**. Se estes forem preenchidos a lápis, não serão considerados.
7. O candidato só poderá entregar a prova após transcorridos **1 hora e 20 minutos** do início desta.
8. O verso de cada folha poderá ser utilizado como rascunho.

BOA PROVA

TEXTO: O SILÊNCIO DE MINAS
(Fernando Brant)

- 1 O silêncio é a cara de Minas. Tem tudo a ver com a imagem que se faz do mineiro, seu jeito reservado e discreto. Suspenso provisoriamente da condição de falante, mergulho na mudez como quem se aprofunda nos insondáveis mistérios de minha terra. De onde vem o silêncio dos homens que se formaram no sertão e nas minas? Quem responde é Tânia Pitangui de Paula em sua tese/livro *Abrindo os*
- 5 *baús*. Estudando a população do sertão (gerais) e das cidades do ouro e do diamante (minas), ela nos ensina que calar era um recurso indispensável para a sobrevivência de nossos formadores.
- Nas minas, o silêncio era essencial para que a vida e a liberdade fossem preservadas. A delação e a opressão eram inimigas de quem se arriscava nas terras diamantinas. A pedra preciosa que se buscava secretamente era o caminho da ascensão social instantânea, mas poderia ser também motivo de desgraça.
- 10 O homem diamantino – esse amante eterno da aventura, do viver o presente, da poesia e da música, da cultura boêmia – tinha que ser econômico em palavras para não chamar a atenção dos invejosos e dos agentes da Colônia. Já o homem rural, do sertão, tinha na introversão a arma para ocultar as suas manchas,
- as imperfeições que, vistas pelos outros, lhe tirariam a ascendência social que ele cultivava. O silêncio, para um, era a manutenção da vida e da liberdade. Para outro, a conservação do poder.
- 15 A prudência e a sisudez do primeiro faziam sentido, eram "um prelúdio para a revelação". As do outro eram apenas uma forma de esconder que ele não era o que deveria ser, não era o que os outros pensavam que ele era. O recato que nos ficou deve ser produto do caráter de ambos.
- Por não existir fralda para incontinência verbal, somos afogados diariamente pela loquacidade de gente que, não pensando para falar, acaba nos inundando com uma verborragia inútil e pouco inteligente.
- 20 Ver, ouvir, e pensar, antes de falar, seria uma maneira eficaz de tornar mais suave a nossa convivência.
- "No princípio era o Verbo." Hoje, a palavra existe para ligar os homens, para que eles entendam o que
- o
- cerca e se entendam. Usar bem a faculdade de se exprimir em palavras é um desafio. Dizer o exato no momento em que deve ser dito é uma qualidade de poucos. E não expressar na hora devida o que deve ser revelado é uma fraqueza que nos leva à tristeza e ao vazio. O trato com as palavras é uma luta que
- 25 não termina nunca e do bom embate que temos com elas vai depender nosso relacionamento com nossos semelhantes.
- Estas são algumas lições que eu tiro do silêncio em que me encontro no momento. Olhos e ouvidos atentos, deixo os dias escorrerem lentamente, enquanto acumulo desejos de contenção e liberação. Tenho um mar de histórias e um rio de palavras para dizer às pessoas que eu amo. Espero que o aprendizado
- 30 me seja útil e eu saiba falar no momento certo e com precisão necessária.

(In Estado de Minas – 16/04/03 – Texto adaptado)

1ª PARTE – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

(Valor: 6,00)

QUESTÃO ÚNICA – MÚLTIPLA ESCOLHA

**RESPONDA AOS ITENS DE 01 A 30 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO - RESPOSTA**

PARA CADA ITEM EXISTE APENAS 1 (UMA) RESPOSTA

ITEM 01 – O Silêncio de Minas é um texto:

- Ⓐ Não-literário, porque nele predomina a informatividade.
- Ⓑ Não-literário, porque nele se privilegiam a objetividade e a linguagem referencial.
- Ⓒ Literário, porque a linguagem é culta.
- Ⓓ Literário, porque nele a palavra é tratada como um objeto artístico.
- Ⓔ Literário, porque nele há linguagem denotativa.

ITEM 02 – No contexto, a palavra Minas:

- Ⓐ é empregada várias vezes com o mesmo significado.
- Ⓑ é interpretada com duplo sentido.
- Ⓒ significa, em todo o texto, o estado de Minas.
- Ⓓ traduz a idéia de riquezas, preciosidades.
- Ⓔ representa, somente jazidas de minério.

ITEM 03 – Assinale a alternativa que apresenta interpretação adequada quanto ao objetivo do texto:

- Ⓐ divulga a história e o comportamento mineiros.
- Ⓑ defende a cultura de Minas, comparando-a à de outros estados brasileiros.
- Ⓒ define o mineiro e, ao mesmo tempo, declara amor a Minas Gerais.
- Ⓓ enumera as desvantagens de ser mineiro.
- Ⓔ ironiza a prudência e a sisudez mineiras.

ITEM 04 – O texto aponta atributos importantes para a construção da imagem do mineiro. Assinale a alternativa em que, no texto, esse(s) atributo(s) NÃO pode(m) ser confirmado(s).

- Ⓐ prudente, reservado e discreto.
- Ⓑ amante eterno da aventura.
- Ⓒ econômico em palavras.
- Ⓓ pouco afeito à vida social.
- Ⓔ introspectivo para ocultar imperfeições.

ITEM 05 – O texto apresenta mudança de pessoa verbal:

- Ⓐ somente no 2º parágrafo.
- Ⓑ no 2º e 4º parágrafos.
- Ⓒ no 1º e 6º parágrafos.
- Ⓓ no 2º, 3º e 4º parágrafos.
- Ⓔ somente no 6º parágrafo.

ITEM 06 – A função do 3º parágrafo do texto é:

- Ⓐ reproduzir o conteúdo do 1º parágrafo.
- Ⓑ contradizer as idéias do 2º parágrafo.
- Ⓒ sintetizar as informações presentes no 1º parágrafo.
- Ⓓ explicar as idéias apresentadas no 2º parágrafo.
- Ⓔ resumir as idéias do 1º parágrafo.

ITEM 07 – Assinale a alternativa que NÃO corresponde a recursos lingüísticos utilizados no texto:

- Ⓐ emprega-se o foco narrativo em 1ª pessoa.
- Ⓑ enumeram-se as características de Minas e dos mineiros.
- Ⓒ recorre-se à conotação.
- Ⓓ privilegia-se a linguagem denotativa.
- Ⓔ exploram-se recursos de sonoridade.

ITEM 08– O texto traz ressonâncias de circunstâncias históricas de Minas. Assinale a alternativa em que NÃO se apresentam tais ressonâncias.

- Ⓐ "A delação e a opressão eram inimigas de quem se arriscava nas terras diamantinas." (linhas 7 e 8)
- Ⓑ "... o silêncio era essencial para que a vida e a liberdade fossem preservadas..." (linha 7)
- Ⓒ "A pedra preciosa (...) era o caminho da ascensão social instantânea." (linhas 8 e 9)
- Ⓓ "No princípio era o Verbo." Hoje, a palavra existe para ligar os homens para que eles entendam o que o cerca..." (linhas 21 e 22)
- Ⓔ "Tinha que ser econômico em palavras para não chamar a atenção dos invejosos da Colônia." (linhas 11 e 12)

ITEM 09 – A palavra destacada em "um prelúdio para a revelação" (linha 15) significa, no contexto:

- Ⓐ rutilância.
- Ⓑ negligência.
- Ⓒ iniciação.
- Ⓓ advertência.
- Ⓔ precocidade.

ITEM 10 – Assinale a alternativa em que NÃO ocorre linguagem figurada:

- Ⓐ "O trato com as palavras é uma luta que não termina nunca." (linhas 24 e 25)
- Ⓑ "Tenho um mar de histórias... para dizer..." (linhas 28 e 29)
- Ⓒ "Por não existir fralda para a incontinência verbal..." (linha 18)
- Ⓓ "Nas minas, o silêncio era essencial..." (linha 7)
- Ⓔ "... a palavra existe para ligar os homens..." (linha 21)

ITEM 11 – Assinale a alternativa que apresenta o aspecto da linguagem bem explorado no texto:

- Ⓐ linguagem figurada.
- Ⓑ humor.
- Ⓒ onomatopéia.
- Ⓓ discurso direto.
- Ⓔ ironia.

ITEM 12 – Assinale a alternativa em que, na frase, NÃO ocorre sentido conotativo:

- Ⓐ "O silêncio é a cara de Minas." (linha 1)
- Ⓑ "Mergulho na mudez..." (linha 2)
- Ⓒ "... somos afogados diariamente pela loquacidade..." (linha 18)
- Ⓓ "Tenho um mar de histórias..." (linhas 28 e 29)
- Ⓔ "Espero que o aprendizado me seja útil..." (linhas 29 e 30)

ITEM 13– Em todas as alternativas, as palavras destacadas estão, de acordo com o texto, corretamente interpretadas, EXCETO em:

- Ⓐ "... como quem se aprofunda nos insondáveis mistérios de minha terra..." (linhas 2 e 3)
(insondáveis = incompreensíveis)
- Ⓑ "... era o caminho da ascensão social..." (linha 9)
(ascensão = subida)
- Ⓒ "A prudência e a sisudez do primeiro faziam sentido..." (linha 15)
(prudência = cautela)
- Ⓓ "O recato que nos ficou deve ser produto do caráter de ambos." (linha 17)
(recato = recolhimento)
- Ⓔ "... somos afogados pela loquacidade..." (linha 18)
(loquacidade = espontaneidade)

ITEM 14 – Assinale a alternativa em que a palavra derivada NÃO foi grafada corretamente:

- Ⓐ jeito → jeitoso.
- Ⓑ discreto → discrissão.
- Ⓒ ascensão → ascendido.
- Ⓓ loquacidade → loquaz.
- Ⓔ expressar → expressão.

ITEM 15 – Assinale a alternativa que apresenta, CORRETAMENTE e pela ORDEM, as classes gramaticais das palavras destacadas em:

"Tem tudo **a** ver com **a** imagem que se faz do mineiro, seu **jeito** reservado e **discreto**." (linhas 1 e 2)

- Ⓐ preposição / artigo / adjetivo / substantivo.
- Ⓑ preposição / artigo / substantivo / adjetivo.
- Ⓒ artigo / preposição / substantivo / adjetivo.
- Ⓓ artigo / preposição / adjetivo / substantivo.
- Ⓔ preposição / artigo / substantivo / substantivo.

ITEM 16 – Assinale a alternativa que apresenta, CORRETAMENTE e pela ORDEM, o processo de formação das palavras sublinhadas em 1, 2 e 3.

1 – "A pedra preciosa que se buscava secretamente..." (linhas 8 e 9)

2 – "O trato com as palavras..." (linha 24)

3 – "... era um recurso indispensável..." (linha 6)

- Ⓐ prefixação / derivação imprópria / parassíntese.
- Ⓑ sufixação / derivação regressiva / prefixação e sufixação.
- Ⓒ sufixação / derivação sufixal / parassíntese.
- Ⓓ prefixação e sufixação / derivação imprópria / sufixação.
- Ⓔ derivação imprópria / prefixação / sufixação.

ITEM 17 – Assinale a alternativa em que o **o** tem a mesma classificação morfológica do que está grifado em:

"... eram apenas uma forma de esconder que ele não era **o** que deveria ser..." (linha 16)

- Ⓐ "Dizer **o** exato no momento em que deve ser dito..." (linhas 22 e 23)
- Ⓑ "Já **o** homem rural, do sertão, tinha na introversão a arma..." (linha 12)
- Ⓒ "Espero que **o** aprendizado me seja útil..." (linhas 29 e 30)
- Ⓓ "... para que eles entendam o que **o** cerca e se entendam." (linhas 21 e 22)
- Ⓔ "E não expressar, na hora devida **o** que deve ser revelado..." (linhas 23 e 24)

ITEM 18 – Em todas as alternativas há pronome indefinido, EXCETO em:

- Ⓐ "... não era o que os outros pensavam que ele era." (linhas 16 e 17)
- Ⓑ "Dizer o exato no momento em que deve ser dito é uma qualidade de poucos." (linhas 22 e 23)
- Ⓒ "... para um, era a manutenção da vida e da liberdade..." (linhas 13 e 14)
- Ⓓ "... calar era um recurso indispensável para a sobrevivência de nossos formadores." (linha 6)
- Ⓔ "As do outro eram apenas uma forma de esconder..." (linhas 15 e 16)

ITEM 19 – Assinale a alternativa em que NÃO ocorre voz passiva:

- Ⓐ "Tem tudo a ver com a imagem que se faz do mineiro..." (linha 1)
- Ⓑ "Nas minas, o silêncio era essencial para que a vida e a liberdade fossem preservadas." (linha 7)
- Ⓒ "Por não existir fralda para incontinência verbal, somos afogados diariamente pela loquacidade..." (linha 18)
- Ⓓ "... as imperfeições que, vistas pelos outros..." (linha 13)
- Ⓔ "Espero que o aprendizado me seja útil e eu saiba falar no momento certo e com a precisão necessária." (linhas 29 e 30)

ITEM 20 – Assinale a alternativa em que ocorre sujeito oracional:

- Ⓐ "Quem responde é Tânia Pitanguí de Paula em sua tese / livro..." (linha 4)
- Ⓑ "O trato com as palavras é uma luta que não termina nunca..." (linhas 24 e 25)
- Ⓒ "Espero que o aprendizado me seja útil..." (linhas 29 e 30)
- Ⓓ "... não era o que os outros pensavam que ele era..." (linhas 16 e 17)
- Ⓔ "... ela nos ensina que calar era um recurso indispensável..." (linhas 5 e 6)

ITEM 21 – Assinale a alternativa em que o termo grifado tem a mesma função sintática do que está destacado em:

"...enquanto acumulo desejos de contenção e liberação." (linha 28)

- Ⓐ "... era um recurso indispensável para a sobrevivência de nossos formadores." (linha 6)
- Ⓑ "Estudando a população do sertão..." (linha 5)
- Ⓒ "O recato que nos ficou deve ser produto do caráter de ambos." (linha 17)
- Ⓓ "... e a palavra existe para ligar os homens..." (linha 21)
- Ⓔ "... para dizer às pessoas que eu amo..." (linha 29)

ITEM 22 – Assinale a alternativa em que há, entre os enunciados, uma relação de oposição:

- Ⓐ "Já o homem rural, do sertão, tinha na introversão a arma para ocultar as suas manchas, as imperfeições..." (linhas 12 e 13)
- Ⓑ "Ver, ouvir e pensar, antes de falar, seria uma maneira eficaz de tornar mais suave a nossa convivência." (linha 20)
- Ⓒ "Tenho um mar de histórias e um rio de palavras para dizer às pessoas que eu amo." (linhas 28 e 29)
- Ⓓ "A pedra preciosa que se buscava secretamente era o caminho da ascensão social instantânea, mas podia ser também motivo de desgraça." (linhas 8 e 9)
- Ⓔ "No princípio era o Verbo." Hoje, a palavra existe para ligar os homens para que eles entendam o que o cerca e se entendam." (linhas 21 e 22)

ITEM 23 – Em todas as alternativas a palavra destacada está CORRETAMENTE identificada, EXCETO em:

- Ⓐ "Tem tudo a ver com a imagem que se faz do mineiro..." (= imagem) (linha 1)
- Ⓑ "A pedra preciosa que se buscava secretamente..." (= pedra) (linhas 8 e 9)
- Ⓒ "... eu tiro do silêncio em que me encontro no momento." (= silêncio) (linha 27)
- Ⓓ "Dizer o exato no momento em que deve ser dito..." (= momento) (linhas 22 e 23)
- Ⓔ "... ela nos ensina que calar era um recurso indispensável..." (= ela) (linhas 5 e 6)

ITEM 24 – Em todas as alternativas está presente a relação de idéias identificadas entre parênteses, EXCETO em:

- Ⓐ "Nas minas, o silêncio era essencial para que a vida e a liberdade fossem preservadas." (FINALIDADE) (linha 7)
- Ⓑ "Por não existir fralda para incontinência verbal, somos afogados diariamente pela loquacidade..." (CAUSA) (linha 18)
- Ⓒ "... mergulho na mudez como quem se aprofunda nos insondáveis mistérios..." (COMPARAÇÃO) (linhas 2 e 3)
- Ⓓ "... deixo os dias escorrerem lentamente, enquanto acumulo desejos..." (CONCESSÃO) (linha 28)
- Ⓔ "Ver, ouvir e pensar, antes de falar, seria uma maneira eficaz..." (TEMPO) (linha 20)

ITEM 25 – Em relação ao período: "Estas são algumas lições que eu tiro do silêncio em que me encontro no momento." (linha 27). Assinale a alternativa INCORRETA

- Ⓐ Estas e eu exercem a mesma função sintática.
- Ⓑ em que e no momento são adjuntos adverbiais.
- Ⓒ me e do silêncio são objetos indiretos.
- Ⓓ há, no período, um verbo de ligação.
- Ⓔ ocorrem dois pronomes relativos no período.

ITEM 26 – Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE a lacuna, fazendo a concordância da locução verbal com o sujeito posposto.

Nas minas, o silêncio era essencial para que _____ a vida e a liberdade.

- Ⓐ fosse preservado.
- Ⓑ fossem preservados.
- Ⓒ fosse preservada.
- Ⓓ fossem preservada.
- Ⓔ fossem preservado.

ITEM 27 – Assinale a alternativa em que ocorre concordância verbal CORRETA.

"Por não _____ fraldas para incontinência verbal..." (linha 18)

- Ⓐ houver.
- Ⓑ existir.
- Ⓒ haverem.
- Ⓓ existissem.
- Ⓔ haver.

ITEM 28 – Todos os verbos sublinhados estão na mesma regência verbal, EXCETO em:

- Ⓐ "A pedra preciosa que se buscava secretamente..." (linhas 8 e 9)
- Ⓑ "... mergulho na mudez como quem..." (linha 2)
- Ⓒ "... deixo os dias escorrerem lentamente..." (linha 28)
- Ⓓ "Espero que o aprendizado..." (linha 29)
- Ⓔ "... enquanto acumulo desejos de contenção..." (linha 28)

ITEM 29 – Assinale a alternativa que justifica o emprego da vírgula depois da palavra outro em:

"O silêncio, para um, era a manutenção da vida e da liberdade. Para outro, a conservação do poder."
(linhas 13 e 14)

- Ⓐ Indica a elipse do verbo anterior, para se evitar a repetição.
- Ⓑ Isola, por vírgulas, as palavras denotativas.
- Ⓒ Separa o predicativo do sujeito para se evitar ambigüidade de sentido.
- Ⓓ Destaca o vocativo para chamar a atenção do leitor.
- Ⓔ Ressalta uma partícula de transição entre as partes do texto.

ITEM 30 – Assinale a alternativa em que a norma culta padrão da língua admite outra colocação de pronome oblíquo:

- Ⓐ "Usar bem a faculdade de se exprimir em palavras é um desafio." (linha 22)
- Ⓑ "De onde vem o silêncio dos homens que se formaram no sertão e nas minas?" (linhas 3 e 4)
- Ⓒ "O recato que nos ficou deve ser produto do caráter de ambos." (linha 17)
- Ⓓ "... é uma fraqueza que nos leva à tristeza e ao vazio." (linhas 24)
- Ⓔ "Espero que o aprendizado me seja útil." (linhas 29 e 30)

GABARITO

QUESTÃO	RESPOSTA
01	D
02	B
03	A
04	D
05	C
06	D
07	E
08	D
09	C
10	D
11	A
12	E
13	E
14	B
15	B
16	B
17	E
18	D
19	E
20	A
21	A
22	D
23	E
24	D
25	C
26	C
27	E
28	B
29	A
30	A

2ª PARTE – PRODUÇÃO TEXTUAL
(Valor: 4,00)

REDAÇÃO

Texto: O Silêncio de Minas – Fernando Brant

(Estado de Minas - 16/04/03)

Leia os seguintes trechos:

- 1 – "Dizem os sociologistas que a montanha influi não só no espírito mineiro, mas em todo montanhês. Influem na reserva, no isolamento, numa certa comunicabilidade fácil e num enraizamento mais profundo com o próprio solo." (Pedro Nava)
- 2 – "... o mineiro não crê demasiado na ação objetiva, mas com isso, não se anula. Só que mineiro não se morre de graça. Ele permanece e conserva. Ele espia, escuta, indaga (...) cala a boca, matuta, distorce (...) se prepara. Mas sendo a vez, sendo a hora, Minas entende, atende, toma tento, avança, peleja e faz." (Guimarães Rosa)
- 3 – "O silêncio é a cara de Minas. Tem tudo a ver com a imagem que se faz do mineiro, seu jeito reservado e discreto." (Fernando Brant)

INSTRUÇÕES GERAIS

Considerando o que foi exposto nos três fragmentos motivadores, REDIJA um texto DISSERTATIVO para apresentar argumentos necessários a respeito do tema:

SABER FALAR NO MOMENTO CERTO E COM A PRECISÃO NECESSÁRIA

OBSERVAÇÕES:

- Não copie partes dos fragmentos motivadores. Crie seu próprio texto.
- Redija um texto de 15 a 20 linhas.
- Dê um título à sua redação.

FIM DA PROVA